



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



PARASITOSES INTESTINAIS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM ESCOLARES

Renata Mendonça Rodrigues (Curso de Enfermagem – CEO/UDESC)

Charmaine Couto (Curso de Enfermagem – CEO/UDESC)

Vanessa Correa de Moraes (Curso de Enfermagem – CEO/UDESC)

Geisa Percio do Prado (Curso de Enfermagem – CEO/UDESC)

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais ainda são frequentes em pré-escolares e escolares, sendo consideradas um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e contribuindo de 2 a 3 milhões óbitos/indivíduos/ano no mundo (SANTOS; OGANDO; FONSECA; JUNIOR; BARÇANTE, 2006). Desde 2009, discentes e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC vem discutindo a respeito desse tema, com objetivo de criar estratégias educacionais visando à redução do índice de parasitoses intestinais na comunidade escolar. Desde então, foram realizadas palestras e atividades lúdicas, utilizando materiais didáticos, vídeos e demonstrações de parasitas para escolares do ensino médio e fundamental.

Em 2012, foram desenvolvidas atividades com 900 alunos da Escola Municipal Ida Vidori em Palmitos/SC, do Serviço Social do Comércio-SESC e Escola de Educação Básica Bom Pastor em Chapecó/SC, para divulgar os princípios básicos de educação sanitária e reforçar as medidas de prevenção às parasitoses intestinais. Com isso, esperamos ampliar nossos resultados, permitindo uma integração dos acadêmicos da UDESC com a comunidade, agregando ensino, pesquisa e extensão; articulando aspectos multidisciplinares e favorecendo a publicação técnico/científica; contribuindo na diminuição no impacto econômico e social, através da prevenção dessas doenças e na diminuição do consumo de medicamentos anti-helmínticos, visando à melhoria da qualidade de vida e ambiental.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Acredita-se que a reflexão e a discussão a respeito das condições sanitárias domiciliares e escolares, promovem mudanças positivas nos hábitos higiênicos. Além de, motivar a sensibilização e a responsabilização dos escolares, em relação a prevenção às parasitoses intestinais.

METODOLOGIA

Foram realizadas apresentações (palestras) para vários grupos de alunos, interligadas com atividades lúdicas (jogos de memória, quebra-cabeça, pintura, caça-palavras e jogo de pergunta e resposta com a utilização do tapete e a placa de som e luz), conforme o nível de escolaridade dos alunos. Foram utilizados nas apresentações do conteúdo do assunto parasitoses intestinais e dos vídeos científicos e lúdicos, o recurso do multimídia. Também utilizamos folhetos informativos e demonstrações de exemplares de alguns parasitas para melhor absorção do conteúdo trabalhado nas Escola Municipal Ida Vitori no município de Palmitos e em Chapecó, no SESC e na Escola de Educação Básica Bom Pastor.

As atividades realizadas no SESC e na escola Ida Vitori foram desenvolvidas no período matutino e vespertino. Já as atividades na Escola de Educação Básica Bom Pastor aconteceram no período noturno, devido os horários dispostos pela escola. Os acadêmicos extensionistas participantes do projeto sempre estavam acompanhados de um docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação de extensão atendeu um público de 900 pessoas no de 2012, nos municípios de Chapecó e Palmitos. Estes dados demonstram a demanda e o amplo contexto em que o projeto atua na comunidade. Tendo intuito de reforçar as medidas de prevenção e demais informações a respeito das parasitoses intestinais e os princípios básicos de educação sanitária e também de divulgar os trabalhos realizados pela UDESC. Acredita-se que as discussões a respeito desses assuntos são de suma importância e que geram mudanças positivas nos hábitos de higiene dos escolares já que está é a faixa etária mais atingida com as parasitoses.

Além de, divulgarmos a importância da prevenção às parasitoses intestinais, também objetivamos o envolvimento do público alvo atendido através da interação dos alunos do



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



ensino médio e fundamental com as atividades lúdicas e com as orientações oferecidas pela equipe do projeto. Essas orientações dos conteúdos de promoção em saúde relacionados diretamente com as parasitoses intestinais foram transmitidas de forma interativa e por muitas vezes de forma engraçada, por meio de histórias, brincadeiras, risadas, mas com muita seriedade no trabalho que foi desenvolvido.

O que mais se destacou entre as atividades, não foram somente os conhecimentos que se ensinou, aprendeu e se trocou durante as atividades, mas sim a motivação a sensibilização e a responsabilização a respeito desse tema. Cada criança e adolescente que atendemos no projeto levam para os seus amigos, parentes e pais, uma parcela das informações trabalhadas no projeto. Além disso, nos mostra o quanto temos que aprender e interagir com a comunidade, e que cada criança faz a diferença, pois torna o projeto mais rico e completo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acréscimo em nossa formação acadêmica é o fato de podermos agir diretamente na promoção em saúde de um jeito diferenciado com a comunidade. Percebemos, com o passar dos anos de desenvolvimento do projeto, que a ludicidade utilizada é bem compreendida e absorvida pelo público atingido. A arte do prevenir realizada pelos participantes do projeto torna a prática de Enfermagem mais singular, mostrando que somos capazes de grandes feitos dentro ou fora da vida acadêmica.

O sorrir, brincar, desenhar, deveriam ser processos naturais no aprendizado, já que estes são significativos no processo do aprender. Então, as ludicidades realizadas, deixam de ser meros passatempos e se tornam um recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social, de forma criativa e exploratória do mundo a nossa volta.

REFERÊNCIAS

LIMA, G. M; COTRIN, G. S. **Enteroparasitoses**: prevalência nos alunos da Escola Estadual de Carneirinho – MG (2004). Disponível em:



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREbio-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



http://sbac.org.br/pdfs/rbac_Vol%2036-4_231-232-enteroparasitoses.pdf. Acesso em 17 de junho de 2007.

MARQUES, S. M. T.; BANDEIRA, C.; QUADROS, R. M. **Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia, Santa Catarina, Brasil.** Disponível em: <http://www.scielo.cl/pdf/parasitol/v60n1-2/art14.pdf>. Acesso dia: 25 de nov de 2007.

MELO, E. M.; FERRAZ, F. N.; ALEIXO, D. L. **Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar.** Revista de Saúde e Biologia, v. 5, n. 1, p. 43-47, jan./jul. 2010.

NEVES, D. P. et al. **Parasitologia Humana.** – 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. Organização Mundial da Saúde - OMS Disponível em: www.omsbrasil.com.br

REICHERT, F. S. **Estudo Transversal.** Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/odonto/pged/material_didatico/estudos_epidemiologicos.pdf. Acesso em: 20 de jun de 2006.

SANTOS M. E. S.; OGANDO T.; FONSECA B. P.; JUNIOR C. E. G.; BARÇANTE J. M. P. **Ocorrência de enteroparasitos em crianças atendidas no programa de saúde da família de uma area de abrangência do município de Vespasiano, Minas Gerais, Brasil.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2006;8(1):25-9. Available from: http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_1/original_03.htm.

TOSCANI, N. V.; SANTOS, A. J. D.; SILVA, L. L. M.; TONIAL, C. T.; CHAZAN, M.; WIEBBELLING, A. M. P.; MEZZARI, A. **Development and analysis of an educational game for children aiming prevention of parasitological diseases.** Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.11, n.22, p.281-94, mai/ago 2007.